

**DISCURSO DO PROFESSOR JORGE ALMEIDA GUIMARÃES
CERIMÔNIA DE CONDECORAÇÃO: COMENDADOR DA ORDEM
NACIONAL DO MÉRITO DA FRANÇA**

Exmo. Sr. Yves Saint-Geours, Digníssimo Embaixador da França no Brasil,
Senhora Embaixatriz, Jocelyne Saint-Geours,

Exmo Dr. Luiz Antonio Elias, Secretário Executivo do MCTI,

Senhores Conselheiros da Embaixada Francesa,

Caro amigo, Prof. Pierre Jaisson, Diretor do Comité Français d'Évaluation de la Coopération Universitaire avec le Brésil, nosso conhecido COFECUB,

Senhora Luciana Mancini, Coordenadora da Assessoria de Relações Internacionais do Ministério da Educação,

Querida amiga, Profa. Helena Nader, Presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência,

Prezado Prof. Jacob Palis, Presidente da Academia Brasileira de Ciências,

Senhoras e Senhores,

Caríssimas amigas e prezados amigos,

As relações educacional, científica, cultural e artística entre o Brasil e a França ocorrem reconhecidamente desde longa data. Tal histórico foi aqui relatado pelo Senhor Embaixador. A cooperação técnica e científica entre nossos países são densas e estabelecidas desde 1940, sendo regida por Acordos-Quadro:

- Acordo Cultural Brasil-França de 6 de dezembro de 1948 e Decreto 28.743 de 11 de outubro de 1950;
- Acordo Básico de Cooperação Técnica e Científica de 16 de janeiro de 1967, promulgado pelo Decreto 63.404 de 10 de outubro de 1968;
- E, mais recentemente, pelo Memorando de Entendimento entre os Ministérios da Educação e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação

do Brasil e o Ministério das Relações Exteriores da França, relativo ao Programa Ciência Sem Fronteiras.

Agradeço inicialmente ao Governo Francês a concessão da honrosa condecoração como Comendador da Ordem Nacional do Mérito da França.

Agradeço igualmente ao Embaixador da França no Brasil, Senhor Yves Saint-Geours, a oportunidade de receber na Embaixada Francesa essa homenagem que entendo ser uma forma de reconhecimento à longa trajetória da CAPES na cooperação com a França.

De fato, desde 1978, portanto há 34 anos, o Programa CAPES-COFECUB vem promovendo a formação de recursos humanos de alto nível no Brasil e na França e estimulando o intercâmbio de docentes e pesquisadores brasileiros e franceses por meio do apoio a projetos conjuntos de pesquisa.

Por conta da continuidade ao longo de mais de três décadas do Programa CAPES-COFECUB, é justo e importante destacar a atuação dos diversos dirigentes e Presidentes da CAPES, meus antecessores, que mantiveram e fortaleceram essa cooperação. Vale agradecer a presença de alguns desses dirigentes nesta solenidade. Quero em especial agradecer a presença do Prof. Abílio Baeta Neves que, na Presidência da CAPES por vários anos, promoveu tais avanços. Devo, a este propósito destacar o incansável trabalho do Prof. Tuiskon Dick que juntamente com o Prof. Abílio e sua equipe promoveram, estimularam e aperfeiçoaram a atuação da CAPES na cooperação com a França.

Há hoje, além do programa CAPES-COFECUB, um grande conjunto de outros programas de cooperação com a França que foram implementados mais recentemente e estão vigentes, promovidos do lado brasileiro pela CAPES com diversas entidades parceiras do lado Francês. São estes:

- **Programa BRAFITEC.** Criado em 2002, englobando as Grandes Escolas de Engenharia da França, tendo como objetivo formar parcerias com Universidades Brasileiras na área tecnológica e centrado no intercâmbio de estudantes de graduação e pesquisadores dos dois países, tendo em vista ampliar a prática da dupla-titulação já em curso em algumas escolas de engenharia do Brasil como a USP, PUC-RJ, UFRGS e UFC. Em 2011, foram implementados 70 projetos envolvendo 912 bolsistas de graduação sanduíche.

- **Programa BRAFAGRI.** Teve o primeiro edital lançado em 2006. O programa objetiva incentivar parcerias universitárias entre os dois países promovendo o intercâmbio de estudantes de graduação nas áreas das ciências agrárias, tecnologia de alimentos e ciências veterinárias. De 2006 a 2011 foram apoiados 198 estudantes de graduação no programa.

- **Colégio Doutoral Franco-Brasileiro.** Iniciado também em 2006. Tem como objetivo promover a co-orientação, a co-tutela e a conseqüente dupla-titulação de jovens doutores brasileiros e franceses. Vinte e seis bolsistas foram financiados no programa.

- **Programa Saint-Hilaire.** Criado em 2010, objetiva apoiar propostas de edição de obras científicas a serem publicadas em Frances e em Português nas áreas das ciências humanas e sociais. Seis projetos estão sendo desenvolvidos, monitorados por um Comitê de Coordenação com representantes da CAPES e do Ministério das Relações Exteriores da França.

- **Programa Regional Math-Amsud.** Iniciativa lançada em 2008. Visa gerar e fortalecer a capacitação regional na América Latina em cooperação com a França para implementação de redes de pesquisa e desenvolvimento na área de matemática, mediante projetos comuns. Entre 2008 e 2011 estão sendo desenvolvidos 20 projetos conjuntos, incluindo Chile, Paraguai, Uruguai, Brasil e França.

- **Programa Stic-Amsud.** Iniciado em 2009. Semelhante ao programa anterior, mas com foco nas tecnologias da Informação e Comunicação (STIC). Entre 2009 e 2011, foram financiados 25 projetos.

- **Programa CAPES-Fundação Agropólis.** Programa lançado em 2010 com ênfase em projetos das temáticas agrícola e de desenvolvimento sustentável.

- **Programa de bolsas por candidaturas individuais.** É o mais antigo programa da CAPES operando no modelo balcão para apoio a candidaturas individuais de estudantes de doutorado, pós-doutorado e estágio sênior. Em 2011 essas bolsas foram destinadas a 451 bolsistas.

Ao todo nestes oito programas foram financiados 1725 bolsistas em 2011.

Finalmente, o Programa Ciência sem Fronteiras, criado pela Presidenta Dilma Rousseff em 2011 e que tem na França uma oferta substancial de novas posições para bolsistas brasileiros. Neste sentido, ainda neste ano

estaremos enviando às instituições francesas mais de 1500 novos bolsistas vinculados ao Programa CSF, dos quais mais de um mil dentro do Programa BRAFITEC, agora vinculado ao CSF. Vale mencionar, então, que mesmo antes do Programa CSF, a CAPES já vinha apoiando a formação de estudantes de graduação nos Estados Unidos, na Alemanha e sobretudo na França, incluindo estudantes de graduação, sendo de se notar que quase todos os programas são das mesmas áreas priorizadas no Programa CSF.

Este conjunto de programas teve sua expansão e execução facilitada pela transformação em 2007 da antiga Coordenação de Bolsas no Exterior na atual Diretoria de Relações Internacionais o que facilitou grandemente a adaptação e operação do Programa CSF na CAPES.

Agradeço, portanto, aos colegas que nestes oito anos e como dirigentes da antiga coordenação de bolsas e na atual DRI, nos ajudaram desde 2004 na condução dessa missão da CAPES: Benício Schmidt, Leonardo Barchini, Sandoval Carneiro Jr., Denise Neddermeyer e atualmente Marcio Silva. Compartilho com eles e com os técnicos desse setor na CAPES a homenagem de hoje.

Durante estes anos de cooperação, as publicações de pesquisadores brasileiros em conjunto com cientistas franceses saltou de algumas poucas dezenas nos anos 70 para mais de 5.000 artigos conjuntos nos últimos cinco anos! Tais dados significam considerável proporção do total de publicações científicas da França e mais ainda no Brasil.

Na minha carreira científica não tive a sorte e a ocasião de estudar ou atuar na pesquisa na França, perdendo conseqüentemente a oportunidade de aprender e dominar o belo idioma francês. Tive, no entanto colaboração científica profícua com o Prof. Cassian Bon do Instituto Pasteur. Antes do falecimento recente do Prof Cassian Bon, tivemos como missão envolver vários estudantes brasileiros em projetos envolvendo o estudo do mecanismo de ação de princípios ativos de venenos animais. Um conjunto significativo de artigos foram publicados nesta parceria.

Por tudo que representa esta honraria quero mais uma vez agradecer ao Governo Frances a condecoração que agora humildemente recebo. Muito Obrigado.

Jorge A. Guimarães,
Presidente da CAPES